

ATA da 17ª REUNIÃO da CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL - CTPI

DATA: 09 e 10 de abril de 2014	HORÁRIO: 10h00 às 18h00
LOCAL: Sede do Centro de Apoio ao CBH PPA, em Caicó/RN.	

PARTICIPANTES

Nº	Nome	Contato	Entidade
01	Carlos Roberto de Lima	(83) 9656-9640	UFCG / Membro da CTPI
02	Edeweis Rodrigues de Carvalho Júnior	(84) 3235-3590	Petrobras / Membro da CTPI
03	Everaldo Pinheiro do Egito	(83) 8726-6324	CAGEPA-PB / Membro da CTPI
04	Francisca das Chagas Oliveira	(84) 9989-5907	PMAssú-RN / Membro da CTPI
05	Hermano Oliveira Rolim	(83) 9105-1280	IFPB / Membro da CTPI
06	Nelson César Fernandes Santos	(84) 3209-9254	IGARN / Membro da CTPI
07	Pedro Crisóstomo Alves Freire	(83) 8839-1864	AESA-PB / Membro da CTPI
08	Sheila Milana Gomes Pinto	(83) 9683-5123	PMSão Bento-PB / Membro da CTPI
09	Jorge Luiz da Silva		DNOCS-PB / Membro da CTPI
10	Maria de Lourdes Barbosa de Sousa	(83) 9112-4380	DNOCS-RN / Membro da CTPI
11	Joana Darc de Medeiros	(84) 8137-1920	SEMARH-RN / Membro da CTPI
12	Ademar Pelonha de Menezes Filho	(84) 9927-4517	Carnaúba Viva / Membro da CTPI
13	Ana Valéria de Medeiros	(84) 9654-5432	IDEMA-RN
14	José Luiz Gomes Zoby	(61) 2109-5336	ANA
15	Marcone de Medeiros Nunes	(84) 8896-1839	Centro de Apoio ao CBH PPA
16	Emídio Gonçalves de Medeiros	(84) 8896-1840	Centro de Apoio ao CBH PPA

PAUTA

<p>Dia 09.04.2014</p> <ul style="list-style-type: none">• Abertura;• Informes;• Discussão e elaboração do Parecer sobre o capítulo de Diagnóstico do relatório final do Plano de recursos hídricos da bacia do rio Piranhas-Açu;• Alocação de Água e Enquadramento dos Corpos Hídricos;• Programas de Investimentos;• Relatório Final - Diagnóstico;• Encerramento.
--

ASSUNTOS TRATADOS

<p>1 - Abertura</p> <p>A 17ª Reunião da CTPI teve início às 10h00 do dia 09 de abril de 2014, na sede do Centro de Apoio ao CBH PPA em Caicó-RN, com as informações gerais repassadas pelo seu Coordenador o Sr. Nelson César, o qual explicou a metodologia adotada, por sua iniciativa, em dividir o assunto abordado no Relatório Síntese de Diagnóstico do PRH da Bacia Piranhas-Açu, de acordo com a área de conhecimento de cada um dos integrantes da CTPI para que os mesmos elaborassem as suas correções e contribuições de modo a agilizar o trabalho de revisão. Entretanto, alertou que o relatório poderia ser apreciado e corrigido na íntegra por qualquer um que tivesse interesse em fazê-lo.</p>
<p>2 - Informes.</p> <p>O Sr. Nelson falou sobre as contribuições da CTPI para os relatórios parciais do PRH, que a ANA não fez as correções nos mesmos, o que considerou uma perda de informação e uma lacuna que ficará aberta, com dados inconsistentes, para quem consultar a base de dados do PRH da Bacia Hidrográfica Piranhas-Açu. O Sr. Nelson César definiu que faria a apresentação das sugestões/correções de todo o Relatório Síntese do Diagnóstico elaborado pelos representantes da SEMARH-RN e do IGARN-RN, mas que no desenrolar da mesma os membros da CTPI, representantes das outras</p>

instituições, iriam incorporando as suas contribuições, uma vez que nem todos tinham enviados suas sugestões/correções a tempo. Informou que o trabalho de correção e de contribuição da CTPI para o relatório síntese (introdução, metodologia e diagnóstico) seria realizado durante todo o dia, e que no dia seguinte haveria a exposição do representante da ANA, o Sr. José Luiz Zoby, sobre o relatório em análise como também uma proposta de alocação de água, enquadramento e plano de investimento.

3 - Discussão e elaboração do Parecer sobre relatório final do Diagnóstico pelos membros da CTPI

O Sr. Nelson Césio iniciou os trabalhos de correção e de contribuição da CTPI apresentando-as por tópico, por página e por parágrafo, mas que por uma questão de melhor andamento dos trabalhos passou a tarefa para a representante da SEMARH-RN, a Sra. Joana D'arc de Medeiros. Assim à medida que se ia passando pelos itens, as sugestões/correções de todos os membros da CTPI iam sendo incorporadas a minuta de parecer inicial. Como havia muitas correções e contribuições a serem realizadas a reunião estendeu-se por todo o dia, sendo que os subsídios dos membros Everaldo Pinheiro do Egito, Edeweis Rodrigues e Ana Valéria de Medeiros foram apresentados por escrito e incorporado ao parecer. Durante esta fase discutiu-se exaustivamente sobre a necessidade de se corrigir os relatórios parciais com base nas sugestões da CTPI, pois eles se constituem em uma importante fonte de dados para os que queiram se aprofundar no conhecimento da bacia. Levantou-se também a necessidade de deixar claro que a nascente oficial do rio principal da bacia hidrográfica Piranhas-Açu é o Rio Piancó e detalhar onde o mesmo nasce.

4 - Discussão e elaboração do Parecer sobre relatório síntese do Diagnóstico pelos membros da CTPI e o representante da ANA, Sr. José Luiz Zoby.

No dia 10 de abril a pauta foi invertida por decisão dos membros da CTPI e a apresentação do técnico da ANA, Sr. José Luiz Zoby, foi deixada para o final, priorizando-se as correções e debates sobre o relatório síntese do diagnóstico do PRH da bacia. A apresentação dos pontos inconsistentes foi feita pela Sra. Joana D'arc, membro da CTPI, representante da SEMARH-RN. Como havia muitas correções e contribuições a serem apresentadas, toda a manhã e o início da tarde foi tomado por este item da pauta, restando pouco tempo para a palestra sobre Alocação de água (marco regulatório) e Diretrizes/Recomendações para outorga e fiscalização, Enquadramento dos corpos hídricos, e Programa de investimentos, o que acabou por prejudicar a temática e impediu que todos os presentes pudessem acompanhar até o final, tendo em vista a necessidade de alguns deles se ausentarem para retornar ao local de origem. Mesmo assim, a exposição foi realizada com os técnicos remanescentes. Durante esta fase, nas discussões referentes a alocação de água, se questionou se as vazões regularizadas pelo sistema Curema-Mãe D'água foram obtidas com a nova batimetria ou não. Neste momento foi levantado o questionamento que a nova batimetria foi realizada com um volume de água baixo, havendo a necessidade de extrapolar a curva cota-área-volume para as cotas mais altas dos reservatórios. A Sra. Joana D'arc sugeriu uma revisão da vazão regularizada pelo açude Curema Mãe D'água, uma vez que com o resultado da batimetria houve redução na capacidade de acumulação do reservatório, pode ocorrer uma variação na vazão regularizada também. Sugeriu que não se podem utilizar os dados da extrapolação para definir a vazão regularizada, pois o que se reduziu, de maneira mais significativa, foi o volume morto dos reservatórios. O Sr. Pedro Crisóstomo, AESA, questionou ao Sr. José Luiz sobre a redução do número de municípios do Estado da Paraíba e o respectivo aumento deles no Estado do Rio Grande do Norte na área de abrangência da BH Piranhas-Açu, ao que o Sr. José Luiz atribuiu a pequena escala dos mapas utilizados anteriormente para fazer a delimitação destes municípios na área da bacia, havendo perdas e ganhos em ambos os Estados, assim a Paraíba passou a ter 100 municípios e o Rio Grande do Norte 47, entretanto, não ficou esclarecido quais municípios foram excluídos e quais foram incluídos na bacia. A Sra. Joana D'arc reiterou a decisão da CTPI da necessidade de correção dos relatórios parciais e/ a sua retirada do portal do Comitê até que seja corrigida, visto que os mesmos contêm erros, ao que o Sr. Luiz Zoby alegou a impossibilidade técnica e prática de fazê-lo, considerando um retrocesso na construção do relatório final, que irá incorporar as correções, devendo ao final fechar com 200 a 250 páginas, com as informações essenciais e importantes para a gestão das águas no âmbito da bacia, visto ser intenção da ANA produzir um documento que possa ser lido ou consultado por todos. A Sra. Joana D'arc contra argumentou que o relatório é uma peça técnica e será muito consultada por profissionais da área e da academia e por isso deve conter informações técnicas detalhadas, daí a importância do acesso aos relatórios parciais corrigidos para quem queira se aprofundar no assunto. O Sr. José Luiz Zoby destacou que temas importantes como Demandas, Disponibilidade e Qualidade de água, Estudos hidrológicos, Projeções estarão contemplados no relatório síntese e que, era ponto pacífico, que não haveria correção dos relatórios parciais, relevando que a CTPI demorou demais para relatar as correções, três meses ou mais, e que isso inviabilizou a possibilidade de correção dos relatórios parciais, pois os trabalhos precisam avançar, a despeito das contribuições da CTPI. O Sr. Everaldo do Egito questionou sobre a autoria do PRH, que a IBI não se faz presente e que não é ela, a IBI, que está elaborando o PRH?. Falou sobre o enquadramento das águas da Paraíba, que não foi realizado, pois adotou-se, de maneira geral, a Classe II, por falta das informações para o respectivo enquadramento. O Sr. Everaldo do Egito

destacou a ausência sistemática da IBI nas reuniões da CTPI, ao que o Sr. José Luiz deixou claro que a relação da IBI é com a ANA, e não com o Comitê, e só a ela deve prestar contas. A Sra. Joana D'arc trouxe a tona a questão relativa ao tamanho dos mapas do relatório síntese, que estão em A4 e sugeriu que os mesmos fossem impressos pelo menos em A3 para melhor detalhamento e facilidade de visualização das informações. O Sr. José Luiz Zoby rebateu a necessidade de publicar os mapas neste formato, alegando dificuldades de acomodação da página dentro da publicação, mas que iria avaliar a propositura, embora não visse a necessidade e a importância disso para o CBH PPA. O Sr. Carlos Roberto de Lima trouxe a informação que em São Mamede há uma área de preservação, pertencente a um Pastor, que não está listada nas unidades de conservação da bacia, embora ele não tenha a certeza de que a mesma seja legalizada, que iria confirmar esta informação e repassar aos integrantes da CTPI. O Sr. José Luiz Zoby ao ser informado da existência de minas de ferro e ouro na bacia, mas que não aparecem no relatório solicitou que os membros da CTPI busquem esta informação e qual a demanda das mesmas em recursos hídricos. Na ocasião, o Sr. Carlos Roberto de Lima indagou sobre o destino do minério de ferro e por onde o mesmo está sendo escoado. A Srta. Ana Valéria relatou a exploração de ferro em Cruzeta e Jucurutu e que as mesmas estão licenciadas, mas que não constam do relatório. A Sra. Maria de Lourdes, DNOCS, relatou a existência no relatório de perímetros irrigados implantados, mas que não estão funcionando, como o de São Bento, ocasião em que o Sr. Pedro Crisóstomo relatou que os perímetros de Piancó I, II e III, não funcionam, só existem no papel, e que não produzem sequer um pé de coentro. O Sr. José Luiz Zoby alertou que solicitou da CTPI a confirmação destas informações, mas que não houve retorno. A retirada destes perímetros do relatório ficou condicionada ao repasse oficial de informações da SEDAP-PB. Sobre a rede de açudagem o Sr. José Luiz Zoby pediu as fontes de informações para consulta a CTPI para que possa detalhar melhor a infraestrutura hídrica da bacia. O Sr. Nelson César e a Sra. Joana D'arc citaram como fonte as informações do Ministério da Integração. A Sra. Joana D'arc ressaltou a necessidade de citar no relatório, no item infraestrutura, os canais existentes como o Pataxó e o da Redenção e dar uma maior ênfase a rede de açudagem. O Sr. Everaldo do Egito disse que este era um trabalho da IBI, que ela não foi a campo para fazer a coleta de dados real e atualizada, se as solicitações de informação não foram atendidas, ela, a IBI, tem a obrigação de ir buscar estas informações diretamente nos órgãos competentes. O Sr. Hermano Rolim, solicitou que no item infraestrutura hídrica houvesse um mapa, em escala compatível, com a apresentação dos 52 reservatórios estratégicos e também de outros reservatórios não menos importantes, inclusive com a malha de macro e micro drenagem (rios e riachos com seus respectivos nomes), para maior detalhamento e riqueza de informação. O Sr. Everaldo do Egito solicitou a inclusão de um comentário a cerca do mapa de DBO do relatório, onde não há nenhuma discussão sobre o mesmo. O Sr. Hermano Rolim questionou a ausência no relatório diagnóstico da informação sobre a capacidade total e potencial de reservação da bacia, ao que o Sr. José Luiz Zoby disse que a informação consta do RP em prognóstico e que poderia vir a compor o relatório síntese, caso fosse julgado necessário. Considerou uma visão futura para ampliar a capacidade de armazenamento de água na bacia. Na sequência, foi verificada que a desembocadura do rio Açú não se encontra na cidade de Macau, nos mapas do relatório, tendo sido solicitada esta correção em todos os mapas do mesmo, provavelmente seja o ponto de localização da cidade de Macau que esteja deslocado para a direita no mapa.

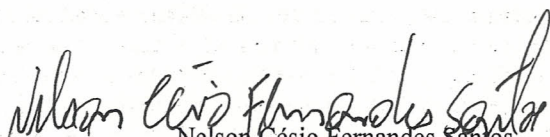
5 - Apresentação da palestra do Sr. José Luiz Zoby sobre Alocação de Água e Enquadramento dos Corpos Hídricos, Programas de Investimentos e Relatório Final - Diagnóstico.

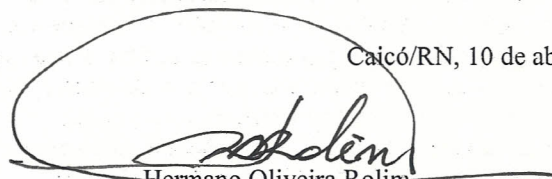
Após as contribuições e sugestões de correção da CTPI para o relatório síntese, o Sr. José Luiz Zoby deu início as suas considerações sobre o Marco Regulatório (MR) e as proposições de revisão do mesmo, dando ênfase na flexibilização do MR, de acordo com as disponibilidades de água em função dos períodos chuvosos e secos, operação integrada e eficiência de uso da água, com participação social, considerando trechos e vazões do rio Piranha-Açu. De acordo com o Sr. José Luiz as demandas não cresceram como projetadas anteriormente, por isso, agora, está se trabalhando com demandas mais modestas. O Sr. José Luiz Zoby ressaltou a importância de estabelecer as Comissões Gestoras dos reservatórios menores (Açudes) como instrumento de gerenciamento das águas, e que estas Comissões irão ganhando experiência ao longo dos anos, através do acompanhamento diário do nível do reservatório. A Sra. Maria de Lourdes citou o exemplo do açude Lagoa do Arroz, no município de Cajazeiras, no qual a comissão gestora deste açude vem desenvolvendo um trabalho notável na fiscalização, gerenciamento da quantidade e qualidade da água e das condições gerais de preservação do reservatório. As Comissões Gestoras ainda não estão regulamentadas. A Sra. Joana D'arc sugeriu que elas devem ser incluídas no PRH da BH PPA e criadas no âmbito do Comitê com a definição de umas regras de funcionamento através de uma Resolução do Comitê de Bacia PPA. O Sr. Nelson César e a Sra. Joana D'arc levantaram a preocupação com a responsabilidade do Estado da Paraíba em assegurar a recepção e entrega das águas do PISF que irão para o Rio Grande do Norte, como previsto no projeto. O Sr. José Luiz Zoby sugeriu que nas próximas reuniões da CTPI para a discussão dos RP síntese, ele gostaria de está presente para melhor aproveitamento das proposituras e do tempo, assim não haveria a necessidade de reapresentar os pontos de revisão e discussão no dia seguinte. O Sr. Pedro Crisóstomo trouxe a tona a questão da legalidade do uso das APPs para a perfuração de poços e

do estabelecimento de critérios da distância mínima de abertura de poços nestas unidades de preservação. O Sr. Everaldo do Egito levantou a dúvida entre a existência ou não de diferença de clorofila a e cianobactérias, cujo monitoramento nos reservatórios da Paraíba não é realizado. Questionou também porque a IBI não fez coleta de dados no campo, porque usou o fósforo como parâmetro de carga poluidora, ao qual o Sr. José Luiz respondeu que o fósforo é mais relevante na bacia como indicador de contaminação por esgoto. Foi debatida a questão do lançamento de esgoto ou de água residuária nos rios intermitentes, que não possuem água para a diluição, tendo sido proposto que não deve haver lançamentos nos rios secos e que, para tanto, devem ser buscadas as soluções, como o reuso, pois o semiárido não deve se dar ao luxo de desperdiçar água, tampouco o processo incipiente de saneamento deve ser interrompido em face desta questão. O Sr. Hermano Rolim propôs que nos estudos de Planejamento e Gestão dos Recursos Hídricos fosse incluída a questão do uso da água para recreação, lazer e prática de esportes, que se constituem em atividades com grande potencial de geração de emprego e de renda, principalmente nos grandes reservatórios e trechos de rios perenizados. O Sr. Nelson Césio e a Sra. Joana D'arc em contraponto a realização de estudo proposto pelo Sr. José Luiz Zoby de avaliar a capacidade e aptidão do açude de Açú para a aquicultura, sugeriram realizar um estudo mais abrangente para avaliar a capacidade quantitativa do reservatório para todas as demandas, sem especificar uma atividade isoladamente. Foi ventilada a possibilidade de geração de carga poluidora pela piscicultura, seja em qual nível for, citando como referência o trabalho de Vasconcelos et. al. (2011) sobre a poluição por fósforo nos açudes explorados com tanques rede.

Nada mais havendo a tratar, às 17h30, foram encerrados os trabalhos e lavrada esta Ata que, após lida e aprovada pelos presentes será assinada por mim, Hermano Oliveira Rolim, Relator da CTPI, seguida da assinatura do Sr. Nelson Césio Fernandes Santos, Coordenador da CTPI.

Caicó/RN, 10 de abril de 2014.


Nelson Césio Fernandes Santos
Coordenador da CTPI


Hermano Oliveira Rolim
Relator da CTPI